



Seminário discute “O Futuro da Segurança Privada” no RJ

SEMINÁRIO

◀ O FUTURO DA SEGURANÇA PRIVADA ▶

PL 4238/2012

O tema central deste Seminário será o PL 4238/2012 (Estatuto da Segurança Privada) que tramita no Congresso Nacional e que pode ser votado a qualquer momento, e que infelizmente poderá provocar enormes prejuízos para todo segmento da segurança privada.

Realização:  e Sindicatos filiados

Apoio:  

7 e 8

NOVEMBRO

“O Futuro da Segurança Privada” será o tema do Seminário realizado nos dias 7 e 8 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, no qual terá o tema principal o PL 4238/2012 – O Estatuto da Segurança Privada, que poderá ser votado a qualquer momento e será capaz provocar prejuízos para a categoria.

Isso porque as mudanças no Estatuto não garantem avanços, como a mudança no armamento precário do vigilante, e pelo contrário, reduz o efetivo de vigilantes

em transporte de valores, legaliza a segurança clandestina desarmada, retira o direito a prisão especial dos vigilantes, entre outros riscos.

O encontro será promovido pela Federação Estadual dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro e Sindicatos filiados, com o apoio da CONTRASP, para as entidades sindicais representativas da categoria, com o objetivo de mudar o atual texto e avançar em mais uma conquista, especialmente para os trabalhadores.

Agora é lei! Empresas deverão reservar 20% das vagas para vigilantes mulheres em MS



Todas as empresas de segurança deverão reservar 20% das vagas para vigilantes mulheres, no Mato Grosso do Sul. É o que define o Projeto de Lei sancionado nesta sexta-feira (14/10) pelo governador do Estado, Reinaldo Azambuja (PSDB), no qual abrange empresas prestadoras de serviços nas áreas de segurança e vigilância, bem como na área de transporte de valores.

Isso quer dizer que a cada 5 vagas, 1 será destinada obrigatoriamente para vigilantes do sexo feminino. “A proposta é combater a desigualdade de gênero. Mesmo realizando os mesmos cursos e possuindo a mesma capacitação, a discriminação com elas prejudica a

sua inserção nos postos de trabalho. O que se repete em todas as áreas de segurança privada, seja para vigilantes patrimoniais, escolta armada ou carro-forte”, lamenta Celso Adriano Gomes, Presidente do Sindicato e Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP.

A exigência incidirá sobre as novas contratações e renovações de contratos, não alterando o quadro de pessoal já definido. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada parabeniza o Sindicato pela honrosa ação em favor das vigilantes, luta esta, que também é das Federações e Sindicatos filiados.

Sindvalores/DF conquista reajuste acima da inflação

Após intensa mobilização e devido a força nas bases, o Sindvalores/DF conquistou o reajuste da CCT 2016/2017 aprovado por unanimidade. Em Assembleia realizada na última quarta-feira (12/10), mais de 300 trabalhadores do transporte de valores do DF aprovaram a proposta que repõe a inflação e mais 0,5% de ganho real.

Também houve aquisição no vale-alimentação, com reposição de 17%, que passou a ser de R\$32,00 ao dia.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pela negociação,



sabendo das dificuldades enfrentadas neste ano em todos os acordos coletivos como consequência da crise econômica do Brasil. Esta uma conquista e tanto!

